Prof. esp. Thalles Canela

- Graduado: Sistemas de Informação Wyden Facimp
- Pós-graduado: Segurança em redes de computadores Wyden Facimp
- Professor: Todo núcleo de T.I. (Graduação e Pós) Wyden Facimp
- Diretor: SCS
- Gerente de Projetos: Motoca Systems

Redes sociais:

- Linkedin: https://www.linkedin.com/in/thalles-canela/
- YouTube: https://www.youtube.com/aXR6CyberSecurity
- Facebook: https://www.facebook.com/axr6PenTest
- Instagram: https://www.instagram.com/thalles-canela
- Github: https://github.com/ThallesCanela
- Github: https://github.com/aXR6
- Twitter: https://twitter.com/Axr6S

Listas, Pilhas e Filas

Estruturas de dados

Listas - Conceito e Exemplo da Vida Real

• Listas são estruturas de dados lineares onde cada elemento aponta para o próximo, semelhante a uma lista de compras.

Exemplo da vida real:

 Pense em uma lista de reprodução de músicas. Você pode adicionar, remover e pular músicas.

Tipos de Listas:

- Listas Simplesmente Encadeadas: Cada nó possui um ponteiro para o próximo nó. O último nó aponta para NULL, indicando o final da lista.
- Listas Duplamente Encadeadas: Cada nó possui dois ponteiros: um para o próximo nó e outro para o nó anterior. Dão mais flexibilidade na hora de realizar operações como inserção e exclusão.
- Listas Circulares: Semelhante à lista simplesmente encadeada, mas o último nó, em vez de apontar para NULL, aponta de volta para o primeiro nó.

Por que usar Listas?

- **Dinamismo:** A memória é alocada conforme necessário, diferentemente de arrays que possuem tamanho fixo.
- Inserção e Remoção Eficiente: Podemos inserir ou remover elementos em qualquer posição sem a necessidade de deslocar outros elementos, como em arrays.

Desvantagens:

- Acesso Sequencial: Ao contrário de arrays, não podemos acessar um elemento da lista diretamente por seu índice. Isso pode tornar o acesso mais lento.
- Maior Consumo de Memória: Devido ao armazenamento de ponteiros adicionais para cada elemento.

Operações Básicas:

- Inserção: Adicionar um elemento no começo, meio ou fim da lista.
- Remoção: Retirar um elemento da lista.
- Busca: Localizar um elemento na lista.

Código - Lista

```
#include <stdio.h>
                            // Importa a biblioteca padrão de entrada e saída
                            // Importa a biblioteca padrão de funções gerais, como alocação de memória
    #include <stdlib.h>
    // Definindo a estrutura de um nó
     typedef struct Node { // Define um novo tipo de estrutura chamado Node
        int data:
                           // Armazena o dado (neste caso, um inteiro)
        struct Node* next; // Ponteiro para o próximo nó na lista
    Node;
    // Função para criar um novo nó
    Node* createNode(int data) {
                                                 // Função que aceita um valor inteiro e retorna um ponteiro para um Node
        Node* newNode = (Node*) malloc(sizeof(Node)); // Aloca memória dinamicamente para um novo nó
        newNode->data = data;
                                                // Atribui o dado passado como parâmetro ao novo nó
        newNode->next = NULL;
                                                // Inicialmente, o novo nó não aponta para nenhum outro nó
                                                 // Retorna o ponteiro para o novo nó criado
15
        return newNode;
```

Lista

• Aqui, definimos a estrutura básica de uma lista simplesmente encadeada. Cada **Node** contém um dado e um ponteiro para o próximo nó.

• Dicionário:

- typedef: Usado para criar um novo tipo.
- **struct:** Define uma estrutura.
- malloc: Função padrão em C para alocar memória dinamicamente.

Pilhas - Conceito e Exemplo da Vida Real

• Pilhas operam pelo princípio LIFO (Last In, First Out). Pense em uma pilha de livros. O último livro que você coloca é o primeiro que você retira.

• Exemplo da vida real:

• Voltando a um documento após realizar várias edições e desejando desfazer as alterações. As alterações mais recentes são as primeiras a serem desfeitas.

Existem duas operações principais associadas a pilhas:

- Push: Adiciona um item ao topo da pilha.
- Pop: Remove o item do topo da pilha.
- Além dessas, frequentemente temos uma operação adicional chamada "Peek" ou "Top", que nos permite ver o item no topo da pilha sem removêlo.

Você pode se perguntar, onde usamos pilhas no mundo real da computação? Aqui estão alguns exemplos:

- Navegadores da Web: Quando você navega por páginas da web e clica no botão voltar, você está navegando através de uma pilha de páginas visitadas anteriormente.
- Softwares de Edição: Ao usar funções de desfazer e refazer.
- Análise de Expressões: Como verificar se os parênteses em uma expressão estão balanceados.
- Chamadas de Função: Quando as funções são chamadas em muitos programas, a memória para a função é "empilhada" em cima da chamada anterior.

Código - Pilha

```
typedef struct Stack { // Define um novo tipo de estrutura chamado Stack
       Node* top;
                         // Ponteiro para o topo da pilha
    } Stack;
    // Função para empilhar um item
    Node* newNode = createNode(data);
                                         // Cria um novo nó com o dado passado
                                          // O novo nó aponta para o atual topo da pilha
       newNode->next = stack->top;
                                          // Atualiza o topo da pilha para o novo nó
        stack->top = newNode;
11
    // Função para desempilhar um item
12
    int pop(Stack* stack) {
                                              // Função que aceita um ponteiro para Stack e retorna um inteiro
13
        if (stack->top == NULL) return -1;
                                              // Verifica se a pilha está vazia e retorna -1 se verdadeiro
                                              // Obtém o dado do nó no topo da pilha
        int data = stack->top->data;
       Node* temp = stack->top;
                                              // Salva o ponteiro do nó do topo para ser liberado depois
        stack->top = stack->top->next;
                                              // Atualiza o topo da pilha para o próximo nó
17
                                              // Libera a memória do nó desempilhado
        free(temp);
       return data;
                                              // Retorna o dado do nó desempilhado
19
```

Pilha

• Aqui, criamos as funções básicas de uma pilha. A função **push** adiciona um item ao topo, enquanto **pop** remove e retorna o item do topo.

- Dicionário:
- free: Função padrão em C para liberar memória dinamicamente alocada.

Filas - Conceito e Exemplo da Vida Real

• Filas operam pelo princípio FIFO (First In, First Out). Pense em uma fila de supermercado.

• Exemplo da vida real:

• Clientes esperando na fila do banco. O primeiro cliente a chegar é o primeiro a ser atendido.

Conceito Básico

- Em termos computacionais, uma fila é uma coleção ordenada de itens onde a adição de novos itens acontece no final, chamado de 'rear', e a remoção ocorre na frente, conhecida como 'front'.
- A característica mais importante da fila é que ela segue a abordagem FIFO First In, First Out, que significa que o primeiro elemento adicionado à fila será o primeiro a ser removido.

Por que usar uma Fila?

- Vocês podem se perguntar: por que usaríamos uma fila em computação?
 Bem, as filas são usadas quando os dados são transferidos de maneira assíncrona entre dois processos.
- Por exemplo, IO Buffers, pipes, sistemas de gerenciamento de tarefas em sistemas operacionais e muitos outros cenários.

Operações Básicas

- Enqueue: Adicionar um item ao final da fila.
- **Dequeue:** Remover o item da frente da fila.
- Front: Obter o item da frente sem removê-lo.
- Rear: Obter o item do final sem removê-lo.

Existem algumas variações do conceito básico de fila, incluindo:

- Fila Circular: Onde o último elemento aponta de volta para o primeiro.
- Fila de Prioridade: Onde cada elemento tem uma prioridade e a remoção é baseada nessa prioridade.
- Fila Duplamente Terminada (Deque): Onde você pode inserir ou remover itens de ambas as extremidades.

Código - Fila

```
typedef struct Queue {
                              // Define um novo tipo de estrutura chamado Queue
        Node* front;
                              // Ponteiro para o início da fila
                              // Ponteiro para o final da fila
        Node* rear;
     Queue:
    void enqueue(Queue* queue, int data) {
                                               // Função que aceita um ponteiro para Queue e um valor inteiro
        if (queue->rear == NULL) {
                                              // Se a fila estiver vazia
            queue->front = queue->rear = newNode; // O novo nó é tanto o início quanto o final da fila
            return;
                                               // O atual último nó aponta para o novo nó
        queue->rear->next = newNode;
        queue->rear = newNode;
                                               // Atualiza o final da fila para o novo nó
    // Função para desenfileirar um item
    int dequeue(Queue* queue) {
                                                     // Função que aceita um ponteiro para Queue e retorna um inteiro
        if (queue->front == NULL) return -1;
                                                     // Verifica se a fila está vazia e retorna -1 se verdadeiro
        int data = queue->front->data;
                                                     // Obtém o dado do nó na frente da fila
        Node* temp = queue->front;
        queue->front = queue->front->next;
        if (queue->front == NULL) queue->rear = NULL;
                                                     // Se a fila estiver vazia após a operação, atualiza o final para NULL
                                                     // Libera a memória do nó desenfileirado
        free(temp);
                                                     // Retorna o dado do nó desenfileirado
        return data;
26
```

Fila

• Aqui, implementamos funções básicas para uma fila. **enqueue** adiciona um item ao final, enquanto **dequeue** remove e retorna o item da frente.

- Dicionário:
- NULL: Constante que representa um ponteiro vazio ou zero em C.